

MINISTÉRIO DA AERONÁUTICA
 INSPETORIA GERAL DA AERONÁUTICA
 S I P A E R

Serviço de Investigação e Prevenção de
 Acidentes Aeronáuticos

RELATÓRIO FINAL

AERONAVE	Tipo: HENRIQUE LAGE HL-1	Unidade ou Proprietário: DIRCEU DE CASTRO OLIVEIRA Rua Trajano Dutra, 108 - Formosa - Goiás
	Matrícula: PP-TOQ	
ACIDENTE	Data/hora: 13 MAR 75 - às 13:35P	Tipo: ATERRAGEM FORÇADA
	Local: Limeira	Classificação: L E V E
	Estado: São Paulo	

1. HISTÓRICO DO ACIDENTE

Em voo normal de cruzeiro, o piloto notou falhas progressivas do motor, e como não conseguiria atingir o campo de pouso mais próximo, decidiu pela aterragem forçada em um terreno arado. A aeronave sofreu avarias leves.

2. ELEMENTOS DE INVESTIGAÇÃO

2.1 Fator Humano

O piloto estava com o Certificado de Capacidade Física válido, não havendo indícios de influência dos aspectos fisiológicos e psicológicos no acidente.

2.2 Fator Material

Não foi suficientemente pesquisado.

2.3 Fator Operacional

2.3.1 Manutenção

2.3.1.1 - A hélice instalada não era a especificada na caderneta do motor, entretanto a investigação não constatou nenhuma relação de causa e efeito com a ocorrência.

2.3.1.2 - Há indícios de que a pane do motor tenha sido causada por falha de alimentação do combustível, porém a pesquisa não pode determinar qualquer falha material ou deficiência de manutenção.

2.3.2 Instrução

O piloto é formado pelo AERoclube de Rio Claro desde 01 de abril de 1968, categoria Piloto Privado.

2.3.3 Experiência de Voo

O piloto possuía suficiente experiência para realizar este voo:

	(Totais	533:00
	(Como 1P ou IN	503:00
	(Nos últimos 30 dias	03:45
HORAS DE VOO	(Neste tipo	03:30
	(Neste tipo como 1P	03:30
	(Neste tipo nos últimos 30 dias	03:30
	(Nas últimas 24 horas	02:00

2.3.4 Meteorologia

Não influenciou.

2.3.5 Infra-estrutura

Não influenciou.

- 2.3.6 Navegação
Não influenciou.
- 2.3.7 Comunicações
Não influenciaram.
- 2.3.8 Peso e Balanceamento
Não influenciaram.
- 2.3.9 Normas Operacionais
Nada a relatar.
- 2.3.10 Legislação
Nada a relatar.
- 2.3.11 Contra-incêndio e primeiros socorros
Não havia no local e não foram necessários.

3. ANÁLISE

Examinando-se todos os dados e circunstâncias do presente Relatório de Investigação, conclui-se que o motor possivelmente teve problemas de alimentação de gasolina, quando a seletora estava colocada na posição "tanque", conforme declarações do piloto e os testes levados a efeito pela investigação. Esta posição "tanque" (corresponde ao tanque inferior) apresentou deficiência de fluxo da gasolina quando testada.

Contudo, tendo sido iniciada a investigação 13 dias após a ocorrência do / acidente, não foi possível afirmar-se com base nos testes efetuados, se a origem da pane estava ligada a problemas de manutenção ou de falha material. O relato do piloto ao descrever as características da pane do motor, não permite determinar uma possível falha da hélice que poderia ter causado uma trepidação no motor caso estivesse em mau estado, mas a investigação / não estabeleceu nenhuma relação de causa e efeito da hélice com o acidente.

4. CONCLUSÃO

Fatores que contribuíram para o acidente:

- Fator Humano - O SER HUMANO SOB O PONTO DE VISTA BIOLÓGICO
Não pesquisado.
- Fator Material - AERONAVE E O COMPLEXO DA ENGENHARIA AERONÁUTICA
Indeterminado.
- Fator Operacional - AÇÕES DO SER HUMANO NO DESEMPENHO DA ATIVIDADE AER.
Indeterminado.

5. CONSEQUÊNCIAS

- Pessoais - Não houve.
- Materiais - A aeronave sofreu avarias leves.
- A terceiros - Não houve.

6. RECOMENDAÇÕES

6.1 - O operador da aeronave deve manter perfeito controle da documentação do avião e sua escrituração quanto aos serviços de manutenção.

Em, 20 AGO/75.

Mouta
CARLOS AURELIANO MOUTA DE SOUZA - Maj Av
Chefe do Centro de Investigação e Prevenção de Acidentes Aeronáuticos

A P R O V O:

Ten Brig Faria Lima
Ten Brig do Ar - ROBERTO FARIA LIMA
Inspetor Geral da Aeronáutica

JL/JSP